

Cremesp não solicita dados pessoais a médicos via WhatsApp

Números de telefone desconhecidos, utilizando o nome e logo do Cremesp no WhatsApp, estão entrando em contato com médicos e solicitando seus dados pessoais para uma suposta atualização de inscrição e emissão de certificado e CRM digital.

O Cremesp deixa claro que, em hipótese alguma, solicita os dados de profissionais por meio de qualquer rede social. As redes sociais e o sms são canais utilizados pelo Conselho apenas para informativos oficiais da autarquia.

Caso o médico seja vítima de algum tipo de fraude, o Conselho aconselha que seja feito, o mais rápido possível, um Boletim de Ocorrência, a fim de que as medidas necessárias sejam tomadas.

Portanto, fique sempre atento aos canais oficiais do Conselho:

Facebook: <https://www.facebook.com/CREMESP>

Instagram: https://www.instagram.com/cremesp_crm/?hl=pt-br

Twitter: https://twitter.com/cremesp_crm

Cremesp denuncia falso médico ao Ministério Público Federal

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) enviou e protocolou ontem (15), denúncia no Ministério Público Federal (MPF), após Gerson Lavísio solicitar, em 9 de fevereiro, ter formalizado pedido de inscrição junto à autarquia, com apresentação de diploma falso.

O falso médico foi contratado pela empresa Enseg apenas com o número de protocolo do pedido de inscrição no Cremesp, e estava prestando serviços na CCR Dutra. Vale ressaltar que Gerson não possuía número de CRM e, portanto, não estava habilitado para atuar, de modo que não poderia ser contratado pela entidade.

O Conselho investigará a contratação de Lavísio por parte da Enseg e de demais instituições aonde o mesmo atuou, e adotará as providências cabíveis.

O Cremesp reitera que possui um sistema de checagem documental eficiente junto aos órgãos competentes e reforça que continuará trabalhando para coibir o exercício ilegal da Medicina, de modo a salvaguardar a saúde e segurança da população.

Fonte: Cremesp, em 16.03.2022